



# Medalhas para duas cientistas de Coimbra

## Distinções no feminino garantem 20 mil euros de financiamento

✉ **Maria João Santos**

mjoao.santos@asbeiras.pt

**SÃO JOVENS** investigadoras que estudaram e trabalham na Universidade de Coimbra (UC) e que tentam, diariamente, encontrar respostas para “enigmas” da medicina que ainda não foram desvendados. Liliana Bernardino e Sílvia Barbeiro são duas das três jovens cientistas que, ontem, foram distinguidas com as Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência 2010 e 20 mil euros de financiamento.

Liliana Bernardino tem 30 anos e é doutorada em Biologia Molecular pela UC, onde trabalha como investigadora no Centro de Neurociências. O seu trabalho consiste em tentar perceber



DR

**As cientistas da UC, Liliana Bernardino e Sílvia Barbeiro, foram ontem premiadas**

como é que as células estaminais do cérebro podem dar lugar a novos neurónios e qual o papel da molécula histamina na diferenciação e maturação destas células,

que poderão vir a substituir neurónios lesados ou perdidos.

Já Sílvia Barbeiro, com 35 anos, é doutorada em Matemática Aplicada pela Uni-

versidade de Coimbra e pela Universidade Técnica de Berlim. A cientista trabalha no Centro de Matemática da UC, onde, de momento, estuda como se comportam

as células ósseas em situações em que existe remodelação do osso como, por exemplo, em casos de fraturas, traumatismos ou implantes. Um trabalho que lhe valeu a Medalha de Honra da L'Oréal.

Os prémios para jovens investigadoras foram lançados em 2004 graças a uma parceria da L'Oréal Portugal, da Fundação Nacional da UNESCO e da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Desde o início, o objetivo é incentivar cientistas – doutoradas até aos 35 anos – que efetuam a sua pesquisa em Portugal, apoiando-as ao nível do financiamento.

Na sétima edição das Medalhas de Honra, o júri científico analisou aproximadamente 70 candidaturas, selecionando apenas três.